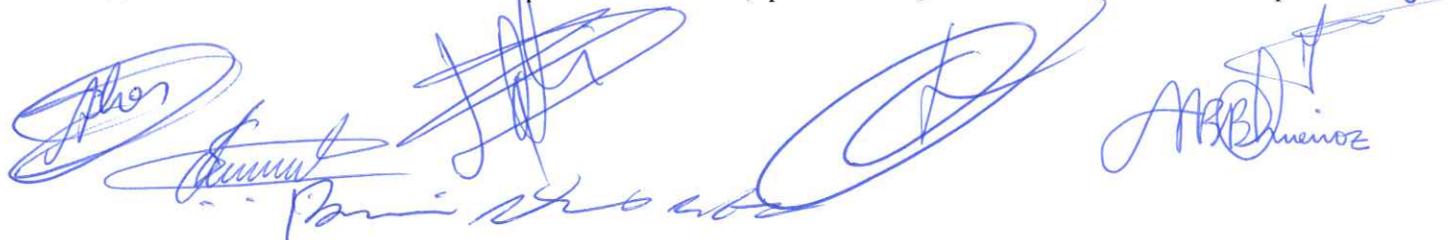


Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

1 Aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis, quarta-feira, reuniu-se
2 a edilidade carmense, no plenário Eliaquim Gomes Carolino, localizado na sede da Câmara
3 Municipal, na Rua Prefeito Ismael Furtado, 335, centro, em Carmo do Paranaíba, Minas
4 Gerais, em sessão ordinária, conforme convocação através do ofício circular nº 018/2016,
5 datado do dia vinte do mês de maio. O senhor presidente Romis Antônio dos Santos solicitou
6 à secretária Maira Bethânia Braz de Queiroz que fizesse a chamada nominal, conforme prevê
7 o artigo 116, inciso primeiro, do Regimento Interno e verificou a presença dos vereadores:
8 Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso, Jader Quintino
9 Alves, João Dias da Silva Filho, Maira Bethânia Braz de Queiroz, Paulo Soares Moreira,
10 Romis Antônio dos Santos, Silas Silva Rezende e a ausência dos vereadores Julio Cesar
11 Moraes Gontijo e Danilo de Oliveira. A seguir, o vereador presidente Romis Antônio dos
12 Santos solicitou que todos ficassem de pé para ouvirem a leitura de um versículo bíblico.
13 Feito isso, havendo quorum, a sessão foi iniciada às dezoito horas e cinco minutos, com a
14 seguinte invocatória do Regimento Interno: *“sob a proteção de Deus e em nome do povo de*
15 *Carmo do Paranaíba, declaro aberto os trabalhos”*. Em seguida, o senhor presidente
16 colocou em apreciação as atas das reuniões ordinárias, ocorridas nos dias vinte e oito de abril,
17 e doze de maio de dois mil e dezesseis, e também a ata da reunião solene, ocorrida no dia
18 treze de maio de dois mil e dezesseis. Dispensada a leitura em plenário, o diretor geral da
19 Câmara, João Batista Fernandes, explicou que não foi possível fazer a retificação na ata da
20 reunião de vinte oito de abril, que havia sido solicitada pelo vereador Silas, porque não
21 constava no áudio o trecho que ele pediu para ser acrescentado. Em seguida, as atas foram
22 aprovadas e assinadas por todos os vereadores que dessas reuniões participaram. Em seguida,
23 o senhor presidente solicitou à senhora secretária que fizesse a leitura das correspondências:
24 Ofício nº 25/IPSEM/2016, contendo os balancetes de abril/2016; Ofício/SMS/CP/069/2016,
25 contendo relatório anual de gestão/2015 referente ao núcleo de saúde do Município; Convite do
26 Capítulo Carmo do Paranaíba nº190 da Ordem DeMolay para participar da cerimônia de
27 encerramento do XI Congresso Regional da Ordem DeMolay, a se realizar no dia 21 de maio de
28 2016, às 19h; Requerimento nº 2204, do Vereador Ciro, contendo cópia de representação feita
29 ao Ministério Público Estadual, em face do Vereador Paulo Soares Moreira, PSDB, então
30 presidente desta casa, exercício 2015, devido prática de ato de improbidade administrativa
31 descumprindo preceitos legais de **“LICITAÇÃO”** para contratação do Jornal New Gazeta
32 Regional; Requerimento nº 2210, do Vereador Ciro, contendo cópia de representação feita ao
33 Ministério Público Estadual, em face do Prefeito Municipal, Sr. Marcos Aurélio Costa Lagares,
34 DEM, devido atos de improbidade administrativa e ilícito penal por descumprir Concurso
35 Público Municipal Edital nº 001/2011, prorrogando validade até 08/04/2016. Ofício nº
36 024/2016, da Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, solicitando a
37 indicação de um representante da Câmara Municipal, bem como seu respectivo suplente, para a
38 composição do Conselho Municipal de Educação, para o biênio 2016/2018. Foi indicado o
39 vereador Silas como membro efetivo e o vereador doutor Ciro como seu suplente. A seguir, o
40 senhor presidente concedeu a palavra ao senhor Luiz Carlos Gomes, secretário do Grupo de
41 Capoeira *“Cordão de Ouro”*, de Carmo do Paranaíba, uma instituição privada que visa
42 aprimorar e incentivar a cultura carmense, por meio da *“Dança da Capoeira”*. O senhor Luiz
43 cumprimentou os vereadores e solicitou uma ajuda financeira da Câmara Municipal de
44 Carmo do Paranaíba visando subsidiar os custos com a realização do *“2º Encontro*
45 *Internacional de Capoeira – Pisa no Massapé, mas não cai”*, a realizar-se entre os dias oito e
46 dez de julho deste ano, em local a ser definido pela diretoria. Os vereadores Jader, Maira e
47 Romis demonstraram seu apoio ao evento e, por sua vez, a vereadora Maira disse que



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like 'Adeli', 'Augusto', 'Ciro', 'Jader', 'Maira', and 'Romis'.

Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

48 deveriam negociar com o Executivo para que fosse viabilizada uma verba para o evento. O
49 vereador Silas sugeriu que fosse enviado um ofício ao prefeito, assinado por todos os
50 vereadores, pedindo que ele tome providências no sentido de ajudar na realização deste
51 evento. O vereador doutor Ciro concordou com o vereador Silas e disse que no orçamento
52 deste ano estariam previstas dotações orçamentárias para a área de esporte e cultura.
53 Completou que deveria ser feito um ofício, assinado por todos os vereadores, solicitando ao
54 Prefeito que fossem usados esses recursos previstos no orçamento. Todos os vereadores
55 apoiaram a sugestão e decidiram que esse ofício seria encaminhado para a Prefeitura no
56 próximo dia útil. Dando continuidade aos trabalhos, o senhor presidente solicitou que fosse
57 feita a chamada nominal dos vereadores, para a ordem do dia, conforme prevê o artigo 116,
58 inciso segundo, do Regimento Interno. Após a chamada nominal, verificou-se a presença dos
59 vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso,
60 Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Maira Bethania Braz de Queiroz, Paulo
61 Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos, Silas Silva Rezende e a ausência dos vereadores
62 Julio Cesar Moraes Gontijo e Danilo de Oliveira. O vereador Silas justificou que a ausência
63 do vereador Julio era devido a um compromisso previamente agendado. O vereador Jader
64 disse que o vereador Julio deveria trazer posteriormente a sua justificativa por escrito. Logo
65 após, o senhor presidente solicitou que fosse feita a leitura da ordem do dia. Assim foi feito.
66 Prosseguindo, o senhor presidente colocou em apreciação o **PROJETO DE LEI N°**
67 **026/2016**, de autoria do Prefeito, que “*Dá denominação a Capela Velório, e dá Outras*
68 *Providências*”, que segue transcrito na íntegra: “**PROJETO DE LEI N.º 026 / 2016. Dá**
69 *denominação a Capela Velório, e dá outras providências. A Câmara Municipal de Carmo do*
70 *Paranaíba decreta: Art. 1º A Capela Velório, localizada na esquina da Avenida Santa*
71 *Cruz com a Rua Martinho José Ferreira, passa a denominar-se “Frei Leopoldo*
72 *Maria”.* **Art. 2º A Secretaria Municipal de Obras e Desenvolvimento Urbano, providenciará a**
73 *devida instalação da placa identificadora com o nome “Capela Velório Frei Leopoldo*
74 *Maria”.* **Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário. Art. 4º Esta Lei entra em vigor na**
75 *data de sua publicação. Carmo do Paranaíba, 12 de maio de 2016. MARCOS AURÉLIO*
76 **COSTA LAGARES. Prefeito Municipal. JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI N°**
77 **026/2016, QUE “DÁ DENOMINAÇÃO A CAPELA VELÓRIO, QUE PASSA A**
78 **DENOMINAR-SE “FREI LEOPOLDO MARIA”, NESTA CIDADE, E DÁ OUTRAS**
79 **PROVIDÊNCIAS”** *A proposição de Lei que se encaminha a essa egrégia Casa tem o*
80 *objetivo de prestar uma justa homenagem a um dos mais ilustres nomes que viveram neste*
81 *Município. O Frei Leopoldo Maria, nascido em Patos de Minas-MG, iniciou na ordem*
82 *dos Frades Capuchinhos em Belo Horizonte-MG, na Catedral de Nossa Senhora da*
83 *Boa Viagem onde foi ordenado como presbítero em 29 de junho de 1963. Além dos trabalhos*
84 *como frei, era professor de português e latim, além de ser um exímio artesão,*
85 *confeccionando paramentos, hábitos e quadros. Após sua ordenação, trabalhou em diversas*
86 *cidades antes de chegar ao nosso município, onde atuou na paróquia São Francisco até o*
87 *dia de sua morte em 21 de junho de 2007. Daí, a necessidade de homenageá-lo,*
88 *esperando o Poder Executivo que os ilustres membros da Câmara aprovem o atual Projeto*
89 *de Lei. Expressamos aos legisladores de nosso Município nossos protestos de elevada estima*
90 *e admiração. MARCOS AURÉLIO COSTA LAGARES. Prefeito Municipal”.* Dispensada a
91 leitura em plenário, o senhor presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e
92 Redação que ofertasse parecer de legalidade do referido projeto. O parecer foi favorável.
93 Colocado em primeira discussão, ninguém se manifestou. Colocado em primeira votação o
94 Projeto de Lei nº 026/2016 foi aprovado por oito votos favoráveis dos vereadores: Adeli,



Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

95 Augusto, Ciro, Jader, João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto contrário e nenhuma
96 abstenção e ausência dos vereadores Danilo e Julio. A seguir, o senhor presidente solicitou à
97 Comissão de Finanças, Orçamento, Tributos e Organização Administrativa que ofertasse
98 parecer de mérito ao referido projeto. O parecer foi favorável. Colocado em segunda
99 discussão, ninguém se manifestou. Colocado em segunda votação, o Projeto de Lei nº
100 026/2016 foi aprovado por oito votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Jader,
101 João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção e ausência dos
102 vereadores Danilo e Julio. A seguir, a redação final originária do Projeto de Lei nº 026/2016
103 foi colocada em apreciação. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação ofertou parecer
104 favorável de redação final à referida proposição. Em votação única, a redação final foi
105 aprovada por oito votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Jader, João Dias,
106 Maira, Paulo e Silas, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção e ausência dos vereadores
107 Danilo e Julio. Em seguida, o senhor presidente colocou em apreciação o **PROJETO DE**
108 **LEI Nº 027/2016**, de autoria da Vereadora Maira, que “*Reconhece e declara como entidade*
109 *de utilidade pública municipal, o Grupo de Congo Anunciação Rosário de Maria, e dá*
110 *outras providências*”, que segue transcrito na íntegra: “**PROJETO DE LEI Nº 027/2016.**
111 *Reconhece e declara como entidade de utilidade pública municipal, o Grupo de Congo*
112 *Anunciação Rosário de Maria, e dá outras providências. A Câmara Municipal de Carmo do*
113 *Paranaíba, Estado de Minas Gerais, decreta: Art. 1º Fica reconhecida e declarada como*
114 *entidade de utilidade pública municipal, o “Grupo de Congo Anunciação Rosário de*
115 *Maria”, inscrito no CNPJ sob o nº 22.604.031/0001-94, com sede na Rua Vete Braz nº 490,*
116 *Bairro Santa Cruz, nesta cidade. Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário. Art. 3º*
117 *Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação. Câmara Municipal de Carmo do*
118 *Paranaíba/MG, 18 de maio de 2016. MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ. – Vereadora*
119 *DEM. JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 027/2016, DE AUTORIA DA*
120 *VEREADORA MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ, QUE “RECONHECE E*
121 *DECLARA COMO ENTIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL, O GRUPO*
122 *DE CONGO ANUNCIAÇÃO ROSÁRIO DE MARIA, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS”.*
123 *Senhores Vereadores, diante da necessidade de se tornar reconhecido como utilidade*
124 *pública municipal, e estando o mesmo devidamente registrado no Cartório de Registro Civil*
125 *das Pessoas Jurídicas no LIV A 10, de fls. 189 sob o nº 2251 em 6 de fevereiro de 2015 e no*
126 *Cadastro Nacional das Pessoas Jurídicas (CNPJ) sob o nº 22.604.031/0001-94, o “Grupo de*
127 *Congo Anunciação Rosário de Maria” aguarda pela aprovação do Projeto de Lei nº*
128 *027/2016. Esse grupo é parte integrante do congado carmense, uma grande tradição local,*
129 *que visa a divulgação do folclore, folia do rosário e outros movimentos culturais com a*
130 *finalidade de preservar a cultura afro-brasileira, em parceria com entidades e órgãos civis e*
131 *religiosos. Essa instituição fomenta a cultura em nossa cidade e representa o Município em*
132 *encontros regionais. Certa de que esse projeto será acolhido e aprovado pelos nobres pares*
133 *desta Casa de Leis, esta Vereadora solicita que após sua aprovação seja enviado ao senhor*
134 *Prefeito Municipal para a sua sanção. Cordialmente, MAIRA BETHÂNIA BRAZ DE QUEIROZ.*
135 *Vereadora DEM”.* Dispensada a leitura em plenário, o senhor presidente solicitou à
136 Comissão de Legislação, Justiça e Redação que ofertasse parecer de legalidade do referido
137 projeto. O parecer foi favorável. Colocado em primeira discussão, o vereador doutor Ciro
138 parabenizou à servidora pública municipal Ana Lúcia Queiroz pelo trabalho que desenvolve,
139 pela municipalidade, que é reconhecido por todos, independentemente de cores partidárias.
140 Elogiou a servidora, dizendo que ela era capaz, competente e tinha amor a esse povo e a essa
141 terra. Concluiu pedindo que ela continuasse a trazer progressos e êxitos para o nosso povo. A

Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

142 vereadora Maira disse que seria necessário que esse grupo Congo se tornasse uma entidade
143 de utilidade pública municipal, por fomentar a cultura da nossa cidade, além da tradição dos
144 movimentos culturais gerados em nosso município e contribuições regionais prestadas. Pediu
145 o apoio dos demais edis para a aprovação do projeto, afirmando que este seria de suma
146 importância para a cultura de Carmo do Paranaíba. Parabenizou ao senhor Antônio pelo
147 legado que tem deixado para a cidade, pela participação no Congado do Carmo, uma tradição
148 que envolve várias famílias, trazendo momentos de lazer e bem estar ao povo. Parabenizou
149 também a servidora Ana Lúcia, que sempre esteve à frente de vários projetos sociais e
150 culturais, dando sua grande e valorosa contribuição. Colocado em primeira votação o Projeto
151 de Lei nº 027/2016 foi aprovado por oito votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto,
152 Ciro, Jader, João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção e
153 ausência dos vereadores Danilo e Julio. A seguir, o senhor presidente solicitou à Comissão de
154 Assistência Social, Educação e Saúde que ofertasse parecer de mérito ao referido projeto. O
155 parecer foi favorável. Colocado em segunda discussão, ninguém se manifestou. Colocado em
156 segunda votação, o Projeto de Lei nº 027/2016 foi aprovado por oito votos favoráveis dos
157 vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Jader, João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto
158 contrário e nenhuma abstenção e ausência dos vereadores Danilo e Julio. A seguir, a redação
159 final originária do Projeto de Lei nº 027/2016 foi colocada em apreciação. A Comissão de
160 Legislação, Justiça e Redação ofertou parecer favorável de redação final à referida
161 proposição. Em votação única, a redação final foi aprovada por oito votos favoráveis dos
162 vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Jader, João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto
163 contrário e nenhuma abstenção e ausência dos vereadores Danilo e Julio. Finalizada a
164 votação, o senhor Antônio - presidente do Grupo de Congo Anunciação Rosário de Maria -,
165 agradeceu aos vereadores, a Ana Lúcia e a todos os presentes pela aprovação do projeto, o
166 que permitiria que a tradição do congado pudesse continuar. A vereadora Maira também
167 agradeceu aos demais vereadores pela aprovação do projeto e desejou que o senhor Antônio
168 tivesse muito sucesso à frente desse grupo. A seguir, o senhor presidente colocou em
169 apreciação o **PROJETO DE LEI Nº 028/2016**, de autoria do Vereador Adeli, que
170 “Denomina de “Rua Osvalda Cândida de Oliveira”, a Rua 8 do Bairro Paraíso Novo, nesta
171 cidade, e dá outras providências”, que segue transcrito na íntegra: “**PROJETO DE LEI Nº**
172 **028/2016. Denomina de “Rua Osvalda Cândida de Oliveira”, a Rua 8 do Bairro Paraíso**
173 **Novo, nesta cidade, e dá outras providências. A Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba,**
174 **estado de Minas Gerais, decreta: Art. 1º Fica denominada de “Rua Osvalda Cândida de**
175 **Oliveira”, a Rua 8 do Bairro Paraíso Novo, nesta cidade. Parágrafo Único. A via ora**
176 **denominada, e sua extensão, está demonstrada, conforme croqui, que passa fazer parte**
177 **integrante desta lei. Art. 2º Fica o Poder Executivo autorizado a confeccionar a placa de**
178 **identificação da referida via pública e afixá-la em local de boa visibilidade. Art. 3º**
179 **Revogam-se as disposições em contrário. Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua**
180 **publicação. Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba-MG, 20 de maio de 2016. Adeli**
181 **Rodrigues de Sousa Filho. Vereador - PMDB. JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI**
182 **Nº 028/2016, DE AUTORIA DO VEREADOR ADELI RODRIGUES DE SOUSA FILHO,**
183 **QUE “DENOMINA DE “RUA OSVALDA CÂNDIDA DE OLIVEIRA”, A RUA 8 DO**
184 **BAIRRO PARAÍSO NOVO, NESTA CIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**
185 *Senhores Vereadores, Osvalda Cândida de Oliveira nasceu em 1º de abril de 1920, na*
186 *Fazenda Cachoeira, Município de Rio Paranaíba. Filha caçula de Joana Cândida de*
187 *Oliveira e Professor Paulino Pinto de Oliveira, que tiveram mais oito filhos. Durante a*
188 *infância, viveu com a família em Cachoeira, onde cresceu num berço humilde, mas exemplar*

Antônio

Adeli

Maira

Antônio

Adeli
Augusto
Ciro
Jader
João Dias
Maira
Paulo
Silas

Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

189 em dignidade e caráter. Nessa época já demonstrava aptidão para ser educadora, pois
190 lecionava aulas particulares em casa. Foi aluna de Dona Mazinha e amiga inseparável de
191 Dona Terezinha Resende. Na escola, se destacava pelas melhores notas. Em outubro de
192 1941, casou-se com Geraldo Antônio da Silva, tiveram seis filhos que lhes deram muitas
193 alegrias, sendo eles: Maria Helena da Silva, Maurícia Cândida de Oliveira, Antônio
194 Geraldo da Silva, Marta Cândida de Oliveira, João Batista e Denice de Oliveira e Silva
195 Siqueira. Teve dez netos e quinze bisnetos. Foi professora-mãe, carinhosa, porém enérgica.
196 Direcionou os filhos no caminho do saber e da honestidade. Era extremamente
197 comunicativa, possuidora de uma voz eloquente que discursava em público sobre assuntos
198 sociais e políticos-democráticos. O salão da casa onde morava era palco para o vigário
199 local, políticos e comunidade, em tempo de festas. Entre suas virtudes marcantes, estava a
200 honestidade, a seriedade e o dom de educar. A missão de Educadora. Certo tempo mudou-se
201 para Chaves e lá foi nomeada a primeira professora da Escola João Barbosa de Barros, na
202 qual trabalhou durante vinte anos ministrando aulas de 1ª, 2ª e 3ª séries em regime seriado.
203 Participou de cursos de aperfeiçoamento profissional no (CRPE), Fundação Helena
204 Antiphoff, em Belo Horizonte, nos meados de 1960. Com objetivo de estudar os filhos,
205 transferiu-se para Carmo do Paranaíba, indo trabalhar em Catulés, para completar o tempo
206 de serviço prestado ao Estado de Minas Gerais. Naquela localidade, desempenhou o papel
207 de educadora qualificando o alunado a exercer a cidadania. Entregou diplomas e foi um
208 pilar na sociedade rural. Continuou em busca de aprimoramento cultural participando de
209 cursos oferecidos pela Secretaria Estadual de Educação de Minas Gerais, em conjunto com
210 a Secretaria Regional de Educação de Patos de Minas/MG. Como reconhecimento de sua
211 dedicação, esforços de mãe educadora recebeu Diploma de Honra ao Mérito pela E. E. São
212 Geraldo de 1º e 2º graus, atualmente E. E. Professor José Hugo Guimarães, desta cidade,
213 onde foi bibliotecária. Lecionou em Matinha até se aposentar. Tinha entusiasmo e amor
214 incondicional à profissão. Alegre, disponível, cumpridora do dever que lhe era atribuído.
215 Não considerava as dificuldades obstáculos, mas pontos reflexivos na vida. Sabia cativar as
216 pessoas e fazer amigos. Seu ídolo, refúgio, fortaleza e protetor era Deus. Encontrava na
217 família e nos alunos a razão maior de seu viver. Seguem anexos: Certidão de Óbito, Diploma
218 de Honra ao Mérito e Certificados. Diante do exposto na biografia fornecida por familiares,
219 levo esta preposição à apreciação de meus pares e fico na expectativa de sua aprovação em
220 Plenário. **Adeli Rodrigues de Sousa Filho. Vereador PMDB**". Dispensada a leitura em
221 plenário, o senhor presidente solicitou à Comissão de Legislação, Justiça e Redação que
222 ofertasse parecer de legalidade do referido projeto. O parecer foi favorável. Colocado em
223 primeira discussão, o vereador Ciro disse que leu atentamente as justificativas para nomear a
224 senhora Osvalda Cândida de Oliveira em uma das ruas de nossa cidade e ficou muito feliz
225 com o fato de se tratar de uma educadora. Disse ainda que essa homenagem a uma professora
226 era muito justa e trazia uma história para as pessoas daquela rua quando desejarem saber
227 quem foi essa senhora. Falou que qualquer pessoa, independentemente de sua história, fazia
228 jus ao nome de uma rua, mas que uma pessoa com um conteúdo como o de dona Osvalda o
229 entusiasmava mais. Parabenizou ao vereador Adeli pela iniciativa e também à família da
230 senhora Osvalda que veio ao plenário receber essa homenagem simples e honrosa. Em
231 seguida, o senhor presidente registrou a presença do vereador Danilo de Oliveira. O vereador
232 Jader parabenizou ao vereador Adeli pela iniciativa do projeto e ainda elogiou o caráter e a
233 importância da homenageada para a nossa cidade. O vereador Silas também parabenizou ao
234 companheiro de bancada pela brilhante idéia de nomear essa rua com o nome de uma pessoa
235 tão merecedora. Parabenizou ainda os familiares da senhora Osvalda que estavam presentes

Adeli

Adeli

Adeli

Adeli

Adeli

Adeli

Adeli

Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

236 em plenário e reforçou que ela era mais que merecedora dessa homenagem. A vereadora
237 Maira parabenizou ao vereador Adeli e também a toda família da senhora Osvalda Cândida
238 de Oliveira. Manifestou ainda sua admiração pela homenageada, dizendo que ela foi uma
239 mulher guerreira, trabalhadora e um exemplo para muitas mulheres nos dias de hoje.
240 Concluiu dizendo que votaria a favor do projeto, com muita alegria. Colocado em primeira
241 votação o Projeto de Lei nº 028/2016 foi aprovado por nove votos favoráveis dos vereadores:
242 Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto contrário e
243 nenhuma abstenção e ausência do vereador Julio. A seguir, o senhor presidente solicitou à
244 Comissão de Finanças, Orçamento, Tributos e Organização Administrativa que ofertasse
245 parecer de mérito ao referido projeto. O parecer foi favorável. Colocado em segunda
246 discussão, ninguém se manifestou. Colocado em segunda votação, o Projeto de Lei nº
247 028/2016 foi aprovado por nove votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro,
248 Danilo, Jader, João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção e
249 ausência do vereador Julio. A seguir, a redação final originária do Projeto de Lei nº 028/2016
250 foi colocada em apreciação. A Comissão de Legislação, Justiça e Redação ofertou parecer
251 favorável de redação final à referida proposição. Em votação única, a redação final foi
252 aprovada por nove votos favoráveis dos vereadores: Adeli, Augusto, Ciro, Danilo, Jader,
253 João Dias, Maira, Paulo e Silas, nenhum voto contrário e nenhuma abstenção e ausência do
254 vereador Julio. Encerrada a votação, a senhora Denice - filha de dona Osvalda -, agradeceu a
255 todos os vereadores, em especial ao vereador Adeli, por proporcionar à família esse momento
256 único de emoção. Em seguida, Letícia - neta de dona Osvalda -, fez uma homenagem à avó,
257 demonstrando muita saudade e emoção. O senhor presidente parabenizou ao vereador Adeli
258 pela indicação de dona Osvalda. Disse que não teve oportunidade de conhecê-la, mas que
259 conhecia seus filhos e sabia que ela foi uma grande guerreira. A seguir, o senhor presidente
260 colocou em apreciação, de forma conjunta, as seguintes indicações: **INDICAÇÃO Nº**
261 **027/2016**, de autoria do vereador Julio, indicando, ao prefeito, que seja impedido o
262 estacionamento de veículos de um dos lados da Rua Gabriel Resende Silva, no trecho entre a
263 Av. João Batista e a Rua dos Poços; **INDICAÇÃO Nº 028/2016**, de autoria do vereador
264 Romis, indicando, ao Prefeito, que a municipalidade exija a cobertura das caçambas de
265 entulho com lona ou similar durante seu transporte pela empresa transportadora;
266 **INDICAÇÃO Nº 029/2016**, de autoria do vereador Jader, indicando, ao Prefeito, que seja
267 feita a instalação de consultório odontológico nas UBS's dos Bairros Alvorada e Alto-Niterói
268 e que haja com rapidez para o início do atendimento odontológico; **INDICAÇÃO Nº**
269 **030/2016**, de autoria do vereador Paulo, indicando, ao Prefeito, que seja regulada a antena
270 receptora do sinal de televisão localizada ao lado da igreja Santa Cruz do Monte. Colocadas
271 em discussão única, ninguém se manifestou. Colocadas em votação única, as Indicações nºs
272 027, 028, 029 e 030/2016 foram aprovadas por nove votos favoráveis dos vereadores: Adeli,
273 Augusto, Ciro, Danilo, Jader, João Dias, Maira, Paulo e Silas; nenhum voto contrário e
274 nenhuma abstenção e ausência do vereador Julio. Em seguida, o senhor presidente concedeu
275 a palavra ao senhor Milton Célio Vieira - ex-vereador desta Casa -, que se inscreveu
276 previamente para o uso da tribuna. O senhor Milton apresentou seu trabalho como artista
277 plástico e propôs aos vereadores a aquisição de uma escultura das estações da Via Sacra, em
278 nome da Câmara Municipal, que seria colocada na Comunidade de São Bento. O vereador Jader
279 parabenizou ao senhor Milton pelo trabalho e elogiou a beleza das estações que foram fixadas na
280 Comunidade de Água Limpa. A vereadora Maira também parabenizou ao senhor Milton e disse
281 que, no que dependesse da Mesa Diretora e estivesse dentro da legalidade, a Câmara seria
282 parceira nesse projeto. O vereador doutor Ciro disse que apoiava a iniciativa do senhor Milton,

Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

283 independente de questões religiosas, porque era inegável que a Via Sacra fazia parte das nossas
284 tradições. Falou ainda que se estivesse dentro das possibilidades da Câmara ou até mesmo
285 fazendo um rateio entre os vereadores, que apoiava a aquisição de uma dessas estações. Sugeriu
286 também que se buscasse um apoio maior por parte do Executivo e se a Câmara não puder fazer
287 essa despesa diretamente, ela poderia repassar o valor ao município para fazer a compra. O
288 vereador João Dias disse que comungava com a ideia do vereador doutor Ciro, por achar que
289 não seria possível que a Câmara fizesse essa despesa e que o dinheiro deveria ser repassado ao
290 município. O senhor presidente disse que se informaria sobre a legalidade de a Câmara fazer
291 essa despesa e depois entraria em contato com o senhor Milton comunicando a decisão. Em
292 seguida, o vereador Silas pediu que fosse marcada uma "Audiência Pública" entre o Prefeito e
293 os estudantes universitários, para tratarem do subsídio do transporte escolar. Pediu ainda que
294 fosse enviado um ofício ao prefeito solicitando informações sobre o motivo da paralisação da
295 reforma da Praça São Francisco e ainda da "Obra da Rua Lava-pés", na travessia dos bairros
296 Rosário e Niterói, haja vista, que a paralisação estaria causando transtornos de toda ordem
297 para a população e transeuntes que por ali trafegam. Pediu ainda que sejam tomadas
298 providências, por parte do Executivo, em relação à forma que o lixo estava sendo conduzido
299 para o aterro sanitário. Ainda segundo o vereador, as fazendas próximas à estrada que liga
300 Carmo a Serra do Salitre estariam sendo tomadas por sacolinhas de lixo que causam mau
301 cheiro e a degradação clara e notória do meio ambiente. Ele disse que o lixo já estaria
302 chegando na usina pré-selecionado e que o pessoal da cooperativa estava sendo prejudicado
303 com isso. Falou que a Prefeitura deveria providenciar caminhões de lixo decentes, para que
304 seja realizada a coleta seletiva, com urgência. Em seguida, o vereador Danilo disse que, há
305 muito tempo atrás, fez uma reclamação ao prefeito, através de ofício, de que o Matadouro
306 Municipal estaria cheio de pneus, com focos do mosquito Aedes Aegypti. Disse que não foi
307 tomada nenhuma providência para resolver o problema, que os pneus passaram a ser jogados
308 no lixão e continuam acumulando água. Concluiu dizendo que enviaria um novo ofício ao
309 prefeito, mas que já tinha certeza que novamente não seriam tomadas providências. O
310 vereador Silas disse que a solução para o problema do lixo seria a aquisição de caminhões de
311 lixo decentes de coleta seletiva, além da qualificação dos garis. Criticou a construção da nova
312 sede da Prefeitura, já que o município teria outras prioridades, como essa coleta de lixo.
313 Afirmou que o ex-prefeito Helder havia deixado a verba para a obra da erosão no bairro
314 Niterói, e que o atual prefeito gastou esse dinheiro e teve que fazer um financiamento para
315 terminar a obra. Classificou esse fato como má gestão. Disse que o município tem várias
316 máquinas e que a grande maioria delas estariam amassadas por falta de cuidados. Concluiu
317 dizendo que tudo isso mostrava que não estaria faltando recursos ao município, só que não
318 estavam sabendo como usá-lo. A vereadora Maira disse que a Secretaria de Meio Ambiente
319 convidou para um encontro para discutir a respeito de resíduos sólidos, lixo e saneamento
320 básico e procurar soluções em relação a isso. Observou que somente ela e o vereador Paulo
321 teriam participado deste encontro e que foi muito cobrada essa ausência dos vereadores.
322 Informou que aconteceria outro evento em parceria com o UNIPAM e sugeriu que este seria
323 o momento oportuno para discutir esse assunto e colocar essas ideias. Falou que dessa forma
324 o gestor da pasta, o secretário de Meio Ambiente - Geraldo Magela, teria condições de anotar
325 tudo isso e levar ao conhecimento do prefeito, para tentar solucionar essas questões. A
326 servidora pública municipal, Ana Lúcia Queiroz, se manifestou sobre essa questão do lixo,
327 mas não foi possível compreender através do áudio o que foi dito por ela. O vereador doutor
328 Ciro disse que os caminhões desviam da rota para selecionar o que seria mais rentável do
329 lixo, para depois se encaminhar para a usina de reciclagem. Solicitou ao presidente que

Ata da Reunião Ordinária do dia 25 de maio de 2016
Câmara Municipal de Carmo do Paranaíba/MG

330 expedisse um ofício para o Prefeito requerendo informações sobre o andamento do
331 procedimento administrativo aberto através de sua representação na Prefeitura, para apurar a
332 falta desses servidores que fazem a coleta de lixo. Disse que desejava que essa questão
333 pudesse ser resolvida sem precisar apelar para o Ministério Público ou outras instâncias que
334 são bem mais rigorosas. Alegou que essa reclamação partiu das pessoas que trabalham na
335 reciclagem, que disseram que não estaria sobrando nada para elas. A seguir, o senhor
336 presidente solicitou à secretária Maira Bethânia Braz de Queiroz que fizesse a chamada final
337 dos senhores vereadores. Feita a chamada nominal final, verificou-se a presença dos
338 vereadores: Adeli Rodrigues de Sousa Filho, Augusto Silva Brandão, Ciro Braz Cardoso,
339 Danilo de Oliveira, Jader Quintino Alves, João Dias da Silva Filho, Maira Bethania Braz de
340 Queiroz, Paulo Soares Moreira, Romis Antônio dos Santos, Silas Silva Rezende e a ausência
341 do vereador Julio Cesar Moraes Gontijo. E, por não haver mais nada a tratar, o senhor
342 presidente declarou a reunião encerrada às dezenove horas e vinte e um minutos. A vereadora
343 e secretária, Maira Bethania Braz de Queiroz, determinou que esta ata fosse redigida e
344 lavrada, sob a sua supervisão. Quaisquer informações ou fatos julgados omissos na presente
345 ata estarão registrados em gravação fonográfica, arquivada sob a forma de mídia digital na
346 secretaria da Câmara Municipal constituindo-se, também, prova documental de pleno valor,
347 conforme prescreve o artigo duzentos e vinte e cinco do código civil brasileiro. Qualquer
348 cidadão que se interesse, em sentido particular, coletivo ou geral, terá livre acesso às
349 referidas gravações, conforme prescrevem os artigos quatro e vigésimo segundo, da Lei
350 Federal nº 8.159, de oito de janeiro de mil novecentos e noventa e um, que dispõe sobre a
351 política nacional de arquivos públicos e privados e dá outras providências. Carmo do
352 Paranaíba, aos vinte e cinco dias do mês de maio do ano de dois mil e dezesseis.



Adeli Rodrigues de S. Filho
Vereador



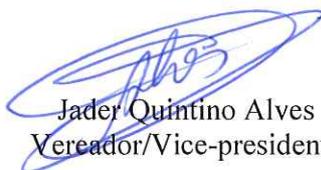
Augusto Silva Brandão
Vereador



Ciro Braz Cardoso
Vereador



Danilo de Oliveira
Vereador



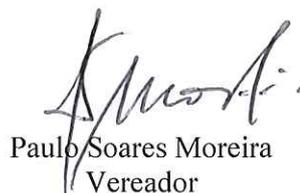
Jader Quintino Alves
Vereador/Vice-presidente



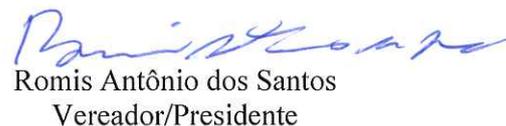
João Dias da Silva Filho
Vereador



Maira Bethania Braz de Queiroz
Vereadora/Secretária



Paulo Soares Moreira
Vereador



Romis Antônio dos Santos
Vereador/Presidente



Silas Silva Rezende
Vereador